Governo e Fundação Pró-Renal iniciam ciclo de exames renais para pessoas negras

20/05/2024

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), promoveu nesta segunda-feira (20) em parceria com a Fundação Pró-Renal o Dia D de combate aos problemas renais. A data foi marcada pelo início de 300 exames de creatinina e microalbuminúria para a população negra. A iniciativa, voltada às comunidades de matrizes africanas, visa o rastreamento da doença renal.

A realização destes procedimentos faz parte de um estudo denominado Amplitude – Estudo da Prevalência de Alelos da Apolipoproteína L1 (APOL-1). Essas possíveis mutações da APOL-1 ocorrem principalmente em pacientes negros e descendentes diretos. Aqueles que forem identificados com alguma alteração serão devidamente encaminhados para tratamento e acompanhados. Os interessados precisam ter mais de 18 anos, ser negros ou descendentes diretos.

- [**Governador assina decreto de nomeação de 1.106 professores para rede estadual**](#)

A capacidade de atendimento é de 15 pacientes por dia. A partir desta segunda-feira serão, no máximo, 15 agendamentos por dia até fechar os 300 exames estabelecidos na parceria. O agendamento deve ser feito pelo telefone (41) 3312-5455. Os procedimentos ocorrem na sede da Fundação, na Avenida Vicente Machado, 2.190, no bairro Batel, em Curitiba.

Os exames podem ser realizados no mesmo dia, sendo coletados sangue e urina no local do atendimento, sem a necessidade de jejum prévio. Os resultados serão liberados em até cinco dias, podendo ser retirados diretamente na Fundação Pró-Renal, enviados por e-mail ou via WhatsApp, se autorizado por escrito.

- [**Buscas complexas e casos marcantes: bombeiros do Paraná relatam atuação no RS**](#)

A secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal

Ponte, destacou a importância da iniciativa e reforçou que o objetivo é expandir essa conscientização aos municípios do Paraná. “Esse trabalho que se inicia hoje tem que ser contínuo. Queremos que ações como essa cheguem no público previsto, esse é o papel do Estado”, destacou.

A diretora executiva da Fundação Pró-Renal, Anelise Marcolin, reiterou a iniciativa em prol da prevenção. “Esse é um dos nossos alicerces mais fortes, junto com a conscientização e a educação da população contra uma doença que é silenciosa, mas prevenível. Essa parceria vai expandir a nossa atuação e a nosso acesso a outras pessoas”, afirmou.